
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

DESENVOLVIMENTO DO APEGO DA MÃE ADOLESCENTE E SEU BEBÊ: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DO CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO

DAISY ZANCHI DE ABREU BOTENE; EVA NERI RUBIM PEDRO; ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA; MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

O estudo aborda a formação do apego entre mãe adolescente e seu bebê. O desenvolvimento biopsicossocial da criança está vinculado ao cuidado recebido desde o pré-natal, parto e pós-parto, e ao longo da infância. Os objetivos do estudo são: conhecer a vivência da adolescente como mãe, reconhecer as manifestações de apego entre mãe/bebê e identificar os fatores envolvidos na formação do apego. Trata-se de um estudo longitudinal com uma abordagem qualitativa. Os participantes são seis mães adolescentes, com idade entre treze e dezenove anos, vinculadas ao PSF da Vila Pinto da cidade de Porto Alegre. As informações estão sendo coletadas desde maio de 2004 através de entrevistas semi-estruturadas e observações participantes. Os bebês têm idades entre três meses e um ano e serão acompanhados até dois anos. Às adolescentes e/ou responsável é solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise das informações está sendo feita pela técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados parciais apontam as primeiras categorias temáticas denominadas: Satisfação com a Maternidade, Vínculo-apego, Apoio Familiar e Projeto de Vida Interrompido. Até o momento todos os bebês, apresentam crescimento e desenvolvimento adequados, verificados durante a observação dos pesquisadores e mediante medidas antropométricas. Os resultados indicam que o apoio familiar é um dos fatores facilitadores do vínculo, juntamente com o comportamento dos bebês, a saúde e a presença/aproximação mãe/bebê. Até o momento os dados não registram fatores que dificultam o vínculo, apesar de a literatura considerar a gravidez na adolescência, a situação econômica e a prematuridade como fatores que podem interferir na qualidade do apego.